



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA DOS
SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE.
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

ATA Nº 013/2012
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

1
2
3
4
5
6
7 Aos vinte e dois dias do mês de maio do ano de dois mil e doze, às 09h e 40min (nove horas e
8 quarenta minutos) teve início, na sede do PREVIMPA, situada na Rua Uruguai, 277 – 6º andar, a
9 tricentésima quadragésima segunda reunião do Conselho de Administração. Presidiram a mesa os
10 conselheiros, Pedro Luis da Silva Vargas, como Presidente e Eros Miguel Sadowoy Martins como
11 Secretário – ad-hoc. Estiveram presentes os conselheiros titulares: Alexandre da Fontoura Dionello,
12 Alexandre Salgado Marder, Eduardo Kreuzer, Francisco José Menezes da Silva, Gilmar Cardozo
13 dos Santos, Luiz Fernando Rigotti, Marilena Ruschel da Cunha, Marisa Ney Santos de Pinho, Pedro
14 Luis Martins; Ricardo Zucareli Pulvirenti e os conselheiros suplentes: André Brum de Sá, Adão
15 Tadeu Gomes de Oliveira, Luiz Carlos da Encarnação Pinto e Manuel Roberto Escobar.
16 Justificaram ausência os conselheiros: Alexandre Dias Abreu e Adelto Rohr. Aberta a sessão,
17 devido à ausência da conselheira e secretária Fátima Regina Carlos Saikoski o Presidente consultou
18 ao colegiado em especial ao conselheiro Eros de que ele fosse o secretário ad-hoc, não havendo
19 manifestação e sendo aceito pelo conselheiro, deu-se início aos trabalhos. O Presidente solicitou a
20 leitura da Ata nº 012 da sessão do dia 15/05/2012 e em ato continuo colocou-a em discussão, após
21 retificações pelos conselheiros Pedro Vargas, Manuel e Rigotti, a mesma foi aprovada. Logo a
22 seguir foi disponibilizado espaço aos conselheiros para apresentação de informes. O conselheiro
23 Rigotti informa que está indo uma delegação de doze pessoas entre servidores e conselheiros para
24 participarem do X SEMINÁRIO SUL BRASILEIRO DE PREVIDÊNCIA PÚBLICA que será
25 realizado na cidade de Bento Gonçalves nos dias 23 a 25/05/2012 e que a AGIP está
26 disponibilizando ônibus com saída dia 23/05/12 e retorno dia 25/05/12. O conselheiro informa ainda
27 que a perícia médica que não tinha local definido para atuar, agora terá diante da locação neste
28 mesmo prédio de uma área que fica no 14º andar e que esta área além de ser usada pela perícia terá
29 um espaço que será reservado para o Conselho de Administração. O Presidente questiona qual o
30 valor do aluguel, sendo respondido que é em torno de R\$15.000,00 a R\$16.000,00. O conselheiro
31 salienta que o aluguel é necessário até o PREVIMPA ter sua SEDE própria. Quanto a SEDE
32 informa que na semana passada comentou o assunto com o Secretário Buzato e a Sra. Izabel e que o
33 mesmo está no aguardo da resposta do Prefeito. Após passou-se a ordem do dia. Os conselheiros
34 Alexandre Dionello e Marilena Ruschel elaboraram o parecer nº 006, referente ao processo
35 001.005795.12.5 – convênio – seguro. A conselheira Marilena leu o parecer o qual teve a seguinte
36 conclusão: “manifestação favorável a celebração do convênio para viabilizar a contratação do
37 seguro de vida em grupo para os servidores detentores de cargo de provimento efetivo da
38 Administração Centralizada, PREVIMPA, DEMHAB e CMPA”. Concluída a leitura o Presidente
39 colocou-o em discussão. O conselheiro Ricardo questiona se a licitação já aconteceu, sendo
40 respondido pelos relatores que não. O Presidente questiona se já está pré-estabelecido no convênio
41 que tipo de coberturas serão contempladas, sendo respondido pelo conselheiro Dionello que no
42 processo de licitação é que serão determinadas quais as coberturas que o servidor terá direito. O
43 conselheiro Rigotti diz que este é um convênio para SMA fazer uma licitação e que quanto maior o
44 nº de participantes menor será o custo. O conselheiro Luiz Carlos informa que este convênio
45 abrange todos os servidores ativos e inativos do PREVIMPA e as coberturas serão para morte
46 natural, morte acidental e invalidez. O conselheiro André Brum questiona ao conselheiro Luiz
47 Carlos se a invalidez considerada é por doença ou acidente, sendo respondido que ambas as causas

48 são consideradas. O conselheiro Dionello diz que na minuta do convênio não está claro se o mesmo
49 abrangerá servidores inativos do PREVIMPA e acredita que no processo de licitação isto ficará
50 claro, uma vez que sem convênio é inviável fazer licitação de seguro devido ao alto custo. O
51 conselheiro Luiz Carlos informa que não está se tratando de um convênio novo, sendo corroborado
52 pelo conselheiro Ricardo que a cada 60 meses deve ser feita nova licitação. O Presidente questiona
53 se haverá algum dispêndio por parte do servidor, sendo respondido que 50% será de
54 responsabilidade do servidor e os outros 50% patronal. As conselheiras Marisa e Marilena relatam
55 situações pessoais onde evidenciam a dificuldade e inviabilidade de se fazer seguro de vida de
56 forma individual, pois vários fatores são levados em consideração para avaliação do valor e dentre
57 eles o fator idade é o que mais impacta no valor. O parecer foi colocado em votação e foi aprovado
58 por unanimidade. Na seqüência passou ao 2º ponto da ordem do dia - presença dos membros do
59 Comitê de Investimentos. Inicialmente, o conselheiro e Diretor-Geral Rigotti apresentou os
60 servidores que compõe o Comitê de Investimentos: Liege – Diretora Financeira, Tiago -
61 Economista, Carlos Fabretti – Economista, Carlos Ransan – Chefe da UCON, Fabiana Zambiasi –
62 Chefe da UFIN e os representantes do Conselho de Administração Eros, Ricardo e César Sarmento,
63 ressaltou que participam ainda das reuniões do Comitê as servidoras Aline – Atuária e Anelise –
64 Assessora Jurídica. O Presidente em nome do Colegiado agradece a solicitude em que a equipe
65 atendeu ao convite e diz que em função das recentes mudanças na economia e por este Colegiado
66 entender que possam afetar diretamente a base estrutural que garantem os recursos financeiros do
67 Regime Capitalizado é que foi deliberado tal pauta e imediatamente passou a palavra aos membros
68 do Comitê de Investimentos. O economista Tiago Iesbick inicialmente apresentou os dados sobre os
69 investimentos no primeiro quadrimestre de 2012, ressaltando as conseqüências da queda das taxas
70 de juros. Constatou-se que ao final do mês de Abril o patrimônio líquido do fundo capitalizado do
71 PREVIMPA era de R\$ 350.796.280,14 (trezentos e cinquenta milhões, setecentos e noventa e seis
72 mil, duzentos e oitenta reais e quatorze centavos). Sendo R\$ 25.806.680,30 (vinte e cinco milhões,
73 oitocentos e seis mil, seiscentos e oitenta reais e trinta centavos) provenientes da receita de
74 investimentos no primeiro quadrimestre de 2012, período no qual a captação líquida somou R\$
75 24.693.495,56 (vinte e quatro milhões, seiscentos e noventa e três mil, quatrocentos e noventa e
76 cinco reais e cinquenta e seis centavos). Somente para o mês de Abril, os valores são R\$
77 9.198.718,25 (nove milhões, cento e noventa e oito mil, setecentos e dezoito reais e vinte e cinco
78 centavos) para a receita de investimentos, e R\$ 5.308.729,97 (cinco milhões, trezentos e oito mil,
79 setecentos e vinte e nove reais e noventa e sete centavos) para a captação líquida. As alocações de
80 investimentos, no último dia do mês de Abril de 2012, estavam distribuídas da seguinte maneira: R\$
81 201.012.957,14 (duzentos e um milhões, doze mil, novecentos e cinquenta e sete reais e quatorze
82 centavos – 57,30%) em Títulos Públicos, R\$ 127.093.358,54 (cento e vinte e sete milhões, noventa
83 e três mil, trezentos e cinquenta e oito reais e cinquenta e quatro centavos – 36,23%) em Fundos de
84 Renda Fixa e ainda R\$ 22.689.964,46 (vinte e dois milhões, seiscentos e oitenta e nove mil,
85 novecentos e sessenta e quatro reais e quarenta e seis centavos – 6,47%) em Fundos de Renda
86 Variável. A captação líquida engloba valores da contribuição social, patronal e parcelas do passivo
87 atuarial ressaltando que este quadrimestre teve um aumento de 41,16% superior ao 1º quadrimestre
88 de 2011 e em relação a receita de investimentos foi bem atípico, pois o 1º quadrimestre de 2012 foi
89 superior ao 1º quadrimestre de 2011 em 305,81%. Com dados sazonalmente ajustados, foi mostrado
90 que o fundo capitalizado do PREVIMPA atingiu uma valorização de 17,76% nos doze últimos
91 meses (período de Maio de 2011 até Abril de 2012), ultrapassando a meta atuarial do período, que
92 fora de 11,41%, ante um IPCA de 5,10%. Para o mês de Abril, o rendimento alcançado foi de
93 2,70%, contra uma meta atuarial de 1,13%, fazendo com que os acumulados em 2012 sejam: 8,20%
94 e 3,87%, respectivamente. Separando por categorias de investimento, as valorizações acumuladas
95 no primeiro quadrimestre de 2012 foram: 7,41% para os Títulos Públicos, 9,72% para os Fundos de
96 Renda Fixa, 8,01% para os Fundos de Renda Variável, e assim alcançando o valor de 8,20%, já

97 referenciado, para o fundo capitalizado do PREVIMPA. Foi ainda apresentado um resumo geral dos
98 investimentos desde 2006, no qual mostrou-se que o rendimento alcançou, ao final de Abril de
99 2012, o total de 125,581%, contra uma meta atuarial de 97,805%. Neste período, a taxa média
100 SELIC (os ativos de menor risco do mercado), correspondente à valorização dos Títulos Públicos da
101 categoria LFT, alcançou 101,327%. Finalizando a apresentação, Tiago Iesbick mostrou que os
102 rendimentos do fundo PREVIMPA superam a inflação, desde Janeiro de 2005 até Abril de 2012,
103 em R\$ 83.439.038,42 (oitenta e três milhões, quatrocentos e trinta e nove mil, trinta e oito reais e
104 quarenta e dois centavos) e ainda informou que esses rendimentos são superiores à meta atuarial do
105 período em R\$ 26.315.714,64 (vinte e seis milhões, trezentos e quinze mil, setecentos e quatorze
106 reais e sessenta e quatro centavos). Os rendimentos do PREVIMPA acumulados até abril de 2012
107 bateram a meta atuarial, porém devido à perspectiva de queda da Taxa de Juros na economia
108 brasileira a patamares próximos às taxas internacionais, se torna improvável o alcance da meta
109 atuarial vigente (IPCA +6,00%) no futuro próximo. Exemplificando, os títulos públicos federais
110 com maiores rentabilidades apresentam taxas de 4,30%, muito inferiores aos 6,00% utilizados para
111 a meta atuarial. Tiago informa que os últimos Títulos Públicos foram adquiridos nos meses de maio
112 e julho de 2011 e ofereciam rendimentos de IPCA + 6,00% aa, sendo impossível hoje adquirir
113 Títulos Públicos com estes rendimentos. Relata ainda que a contar do fim do ano passado, o
114 PREVIMPA procurou aumentar a concentração das aplicações de Renda Fixa em Fundos de
115 Investimento com carteiras compostas por títulos de longo prazo que são mais expostos ao risco de
116 juros. Porém, como passou a existir muita incerteza quanto ao comportamento do mercado de juros
117 após a mudança nas regras da poupança, foi feito um movimento reduzindo esta concentração, de
118 forma a dar proteção contra os efeitos de um movimento eventual de alta das taxas de juros. Neste
119 cenário, e com a perspectiva da Ata do COPOM reduzir ainda mais a taxa básica de juros torna-se
120 imperativa a redução da meta atuarial para os próximos exercícios, caso as expectativas se mostrem
121 corretas para a manutenção da taxa SELIC em níveis inferiores à taxa vigente, de 9,00% aa. Finda a
122 apresentação foi aberto espaço para questionamentos e curiosidades. O conselheiro André Brum
123 questiona se os rendimentos referenciados na apresentação é rendimento bruto ou líquido já
124 descontado IRRF, sendo respondido pelo economista Tiago que IRRF incide para investidores
125 pessoa física, não abrangendo órgãos públicos. O Presidente questiona quanto a data de 04/05/12
126 quando passou a valer novas regras da caderneta de poupança, quando poderia ter migrações de
127 recursos na economia, o que esta mudança pontual refletiu para o PREVIMPA e quanto a ideia de
128 trocar os 6,00% para cotejar com a meta atuarial o que está se pensando. Tiago responde que
129 quando a taxa básica de juros chegar a 8,50% ficará mais complicado atingir a meta atuarial que
130 atualmente é IPCA + 6,00% e que se nada acontecer possivelmente será reduzida a meta atuarial
131 para IPCA + 4,00%, diz que o PREVIMPA está com boa parte dos recursos alocados em Fundos
132 de Renda Fixa, porém acredita que o PREVIMPA deva tomar mais risco e buscar oportunidades em
133 outros segmentos como investimentos em concessão de aeroportos, rodovias, fundo imobiliário.
134 Salienta que hoje a taxa de juros internacionais está entre 5,00% e 8,00% e que o Brasil já está
135 quase alcançando estas taxas. O conselheiro Rigotti questiona a atuaria Aline quais as implicações
136 da queda de taxa de juros ao longo prazo. Aline responde que a taxa de juros afeta diretamente as
137 alíquotas de contribuição. Conforme definido no art. 9º da Portaria 403 de 2008 – do Ministério de
138 Previdência Social, 6,00% é o máximo permitido, frente aos cenários anteriores é uma taxa
139 conservadora, porém, qualquer redução nesta taxa implicará em aumento das alíquotas de
140 contribuição. Deve ser analisado o cenário de longo prazo e se não se conseguir buscar no mercado
141 alternativas que incrementem o retorno dos investimentos, as alíquotas deverão ser aumentadas.
142 Tiago corrobora com Aline dizendo que se for reduzido de 6,00% para 4,50% o total das alíquotas
143 de 33% passará para 48%. O conselheiro Manuel lembra a Tiago que quando foi elaborada a
144 política de investimentos do PREVIMPA logo após a vitória da Presidente Dilma e que naquele
145 tempo a mesma discursava indicando que a taxa de juros chegaria a 2,00% hoje, diante de tudo o

146 que está acontecendo, caminha-se para esse objetivo. O Presidente diz que o conselheiro Rigotti
 147 trouxe um relato de sua participação na reunião do CONAPREV onde o Tribunal de Contas do RGS
 148 reluta em permitir que os RPPS invistam em bancos privados. Tiago diz que até agora não teve
 149 tanto impacto não poder fazer investimentos em entes privados, mas que com a perspectiva de
 150 futuramente acentuar a queda na taxa de juros, só investir em bancos públicos ficará muito restrito e
 151 com opções reduzidas. O conselheiro Dionello sugere uma consulta junto ao TC – RS quanto à
 152 possibilidade dos RPPS investirem em bancos privados. O conselheiro Rigotti diz que quando
 153 Miolla era o presidente do TC visitou-o, abordando o assunto e que quando esteve em Palmas
 154 retomou o assunto. O conselheiro propõe que no seminário de Bento Gonçalves onde estarão
 155 representantes de outros RPPS do RS seja formada uma comissão para contatarem o TC do RS com
 156 o intuito de mudar a posição do Tribunal de Contas do RS. Tiago diz que pelo relato que a assessora
 157 jurídica Anelise, trouxe após sua participação em reunião do CONAPREV em Palmas, é de que o
 158 conhecimento dos servidores do TC - RS é muito pequeno. Os conselheiros Alexandre Marder e
 159 Dionello sugerem que o PREVIMPA convide representantes do TC – RS para participarem de uma
 160 reunião onde possa ser apresentada a necessidade de abertura de operações em outros bancos face à
 161 conjuntura atual. O conselheiro Ricardo salienta o nível de profissionalismo dos membros do
 162 Comitê de Investimentos os quais tornam as reuniões semanais cada vez mais interessantes.
 163 Finalizando a reunião o Presidente em nome do Colegiado agradece a presença dos membros do
 164 Comitê, fazendo reconhecimento pelo excelente trabalho. Tiago finalizando a participação do
 165 Comitê nesta reunião sugere ao Colegiado uma reflexão quanto as possíveis mudanças na meta
 166 atuarial e de encaminhamento de consulta ao Tribunal de Contas do RS com intuito de mudar o
 167 entendimento deste em relação a operações junto a entes privados. Não havendo nenhum outro
 168 assunto a ser tratado, o Presidente encerrou a reunião às 11h e 30m (onze horas e trinta minutos) e
 169 determinou que fosse lavrada a presente Ata que vai assinada por mim, Eros Miguel sadowoy
 170 Martins - Conselheiro/secretário ad-hoc de mesa e pelos demais presentes.

171

172

173

174

175 Pedro Luis da Silva Vargas – Presidente

Eros Miguel S. Martins – Secretário ad-hoc

176

177

178

179 Alexandre da Fontoura Dionello

Alexandre Salgado Marder

180

181

182

183 Eduardo Kreuzer

Francisco José Menezes da Silva

184

185

186

187 Gilmar Cardozo dos Santos

Luiz Fernando Rigotti

188

189

190

191 Marilena Ruschel da Cunha

Marisa Ney Santos de Pinho

192

193

194 Pedro Luis Martins

195

196

197

198 André Brum de Sá

199

200

201

202 Luiz Carlos da Encarnação Pinto

Ricardo Zucareli Pulvirenti

Adão Tadeu Gomes de Oliveira

Manuel Roberto Escobar